



Operação "Vila Bernadete" prende seis pessoas e apreende drogas

Na manhã desta quarta-feira (28), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou a operação "Vila Bernadete", com o objetivo de desarticular uma quadrilha especializada no tráfico de drogas com atuação no aglomerado Vila Bernadete, localizado na região do bairro Milionários, em Belo Horizonte. Na ação policial, seis pessoas foram presas em flagrante, e grande quantidade de drogas e armas de fogo, apreendidas.

Victor da Silva Farias, de 20 anos, identificado como um dos principais articuladores da organização criminosa, tentou fugir dos policiais civis no momento da abordagem, mas foi localizado e detido com o auxílio do apoio aéreo.

Divulgação

PCMG

Na casa, alvo das buscas, foram detidas ainda Thays Ester Pereira dos Santos Silva, de 19 anos, companheira de Victor, e Débora Gonçalves Marques, também de 19. No local, foram apreendidas 21 barras de maconha, 210 buchas da mesma substância, um saco de haxixe, 394 pinos de cocaína, 30 pedras de crack, quatro armas de fogo (três 9 mm e uma calibre 380), duas balanças de precisão, dois rádios comunicadores, anotações sobre o tráfico e um veículo Ford/Ka.

No interior do aglomerado, os policiais conseguiram também a prisão de Islândia Márcia Moreira da Silva, de 38 anos, Bruno Daniel Miranda Gonçalves, de 18, e Gustavo Rafael Miranda Gonçalves, de 20, este último, foragido da Justiça por tráfico de entorpecentes. Com eles, foram arrecadadas 35 buchas de maconha, cinco pinos de cocaína, 20 pontos de LSD, além de anotações sobre o tráfico e aparelhos celulares. Uma motocicleta também foi apreendida no local.

"A apreensão da droga chamou a atenção dos investigadores. A embalagem de acondicionamento, idêntica em ambas as casas, era composta por um kit: uma bucha de maconha, seda para enrolar o cigarro e até mesmo isqueiros, dependendo da quantidade de droga adquirida pelo usuário", observou a Delegada responsável pela operação, Virgínia Almeida Salgado, da 2ª Delegacia do Barreiro.

As investigações da PCMG intensificaram-se após a prisão de Carlos Eduardo Borba de Freitas, realizada pela Delegacia Especializada de Furtos e Roubos de Veículos no dia 12 de novembro. Na ocasião, o suspeito foi detido na direção de um automóvel Toyota/Corolla roubado e em posse de duas armas de fogo, uma Glock calibre .40 com adaptador para rajada e uma submetralhadora Uzi. Com o investigado, um aparelho celular chamou a atenção dos policiais civis, que descobriram um grupo no aplicativo WhatsApp, onde foram flagradas ameaças a policiais militares da região do Barreiro que realizam diversas ações de combate ao grupo criminoso.

A operação contou com o efetivo de 16 policiais civis e teve como apoio o helicóptero Pegasus da Polícia Militar e GEPAR 11.

Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com